

Festa da Canhona Boletim Informativo (Serviços Concelhios da Educação Recorrente e Extra Escolar de Bragança) (nº 5/ 2002) Festa da Canhona A festa da Canhona, que habitualmente o Ensino Recorrente de Bragança realiza, é uma Festa tipicamente cigana em que esta etnia mostra um pouco das suas tradições e costumes, que segundo eles são invioláveis e inconfessáveis. Trata-se de uma celebração onde se destaca o património gastronómico desta etnia. “Canhona” para os ciganos significa ovelha que em tempos de maior fome, era consumida em família, por esta etnia e que servia de suporte alimentar na quadra carnavalesca, altura em que estas famílias nómadas se reuniam. Esta festa, este ano, serviu também para que os formandos mais idosos desta etnia dialogassem em Caló ou Romani. À procura das origens Três investigadoras deslocaram-se de Pamplona a Bragança com o objectivo de conhecerem as origens e a forma de vida do cigano transmontano. A ideia derivou do facto de existir uma numerosa comunidade cigana originária do distrito de Bragança radicada em Pamplona, e teve como finalidade comparar, em temas culturais, a evolução dos ciganos apoiados pelo projecto de alfabetização e inserção social do Centro “Las Flores”, em Pamplona. Procurou-se ainda promover um intercâmbio, organizando actividades que ponham em contacto directo os ciganos residentes em Pamplona e os familiares que se mantêm no distrito de Bragança. Lurdes Nicolau, Amélia Loitegui e Lurdes Maria depararam-se com condições de vida impressionantes, que classificaram de “sub-mundo”, que em nada se comparam às condições em que vivem os ciganos com quem trabalham em Pamplona. Questionaram-se ainda como é que é possível que estas condições degradantes ainda existam e se negligenciem desta forma os Direitos Humanos e o essencial da Convenção dos Direitos da Criança, proclamado pela Unesco?